

SEXO E MULHER

JOAO JORGE

No mês vindouro será eleita em Miami Beach a nova Miss Universo. As medidas indicam a mulher mais bela do mundo. A nossa civilização se enche mais e mais de mulheres que valorizam em si o aspecto sexual e erótico. Imprensa e criação cinematográfica revelam a imagem da mulher sexualizada.

O sexo fraco está por cantar a vitória de sua emancipação. Ao lado do homem está-lhe sendo franqueado o acesso à política, à ciência, à arte, à literatura, à vida pública. Uma evolução decisiva na situação feminina possibilita à mulher a entrada na vida social como participante e criadora ao lado do homem e com ele. As modificações no campo social são acompanhadas por uma sexualização do nosso mundo e sobretudo da pessoa da mulher.

A imagem feminina se encontra numa evolução que aponta sempre mais o sexual e isso acontece particularmente em ambientes onde verificamos também a mudança no campo social. Tudo indica que o mundo feminino está entrando numa fase de auto-sexualização, negando, assim, sua integridade como ser humano. A imoralidade intrínseca da sexualização está no seu efeito destruidor da dignidade pessoal. O que permanece nas aspirações de muitas como modelo, a realização através da sexualidade e sexualização, exista talvez em filmes e romances, não porém na realidade.

A mulher só pode corresponder à sua vocação, se descobrir tudo o que carrega em si como pessoa humana. Ela é um ser consubstancial, um ser dotado de inteligência e vontade livre, destinada à participação divina. Mais do que nunca a mulher se encontra num mundo de liberdade: entre a possibilidade de realizar-se pessoal e diretamente, de expandir as suas virtualidades múltiplas e belas, faculdades que podem para servir e amar, facultades que são ao mesmo tempo necessidades vitais. Sua utilização e aproveitamento permitem a realização como pessoa na sua integridade.

Para a mulher de ontem, de hoje, de amanhã e de todos os tempos, o pólo de vida será sempre o amor, a doação. É a doação de si mesma que a revela a si mesma como mulher. Nos olhos do outro ela descobre o seu valor e sentido existencial. Realização pelo amor — ao mesmo tempo beleza longe da esfera sexual.

Falta o senso de um ideal sublime: ser pessoa, correspondendo ao apelo divino. Servir. Doar. Amar. Seja qual for o grau da consciência de missão, a primeira grande exigência parece ser esta: deixar de ser uma pessoa apenas sexualizada, para viver como ser humano completo, desenvolvendo e cultivando harmoniosamente todas suas faculdades.

NOTICIÁRIO

NAIROBI — QUÊNIA — Um dos mais destacados membros do governo do Quênia, Tom Mboia, foi assassinado numa das ruas centrais de Nairobi. Mboia era Ministro do Planejamento Econômico do país e destacado líder político, considerado provável sucessor de Jomo Kenyatta, Presidente do Quênia.

ROMA — Cai o governo de Mariano Rumor, da Itália, em consequência de uma cisão do Partido Socialista. São previstos fortes abalos políticos na Itália, atualmente, sem governo. Os partidos integrantes do governo de Rumor tentam indicar um nome para formação de um novo governo, evitando a convocação de novas eleições parlamentares.

BRÁSILIA — Notícias provenientes da Capital Federal dão conta que o anteprojeto da nova Constituição do País estará pronto até o dia 17, do corrente mês. A Comissão preparatória é presidida pelo próprio Presidente da República e integrada por juristas de renome nacional. A Comissão, depois de reestudar o anteprojeto devolverá à apreciação do Congresso.

HOUSTON, TEXAS — Os Astronautas, Armstrong, Aldrin e Collins que tripularão a nave espacial Apollo 11, manifestaram seu otimismo apesar dos riscos que correrão durante a missão. Os médicos da NASA desaconselharam qualquer contacto nos dias que precedem a histórica viagem. Na última entrevista concedida à imprensa pelos astronautas, estes foram protegidos por uma cabina de plástico, evitando qualquer transmissão de vírus.

LINDAU — O médico norte-americano Charles Huggins declarou em Lindau que está preparando um novo medicamento que talvez mostre alguma eficácia no tratamento ao câncer. Huggins é ganhador de Prêmio Nobel.

LIMA — CIC — Comissão estuda plano habitacional em terras da Igreja. — O Cardeal Landázuri, primaz da Igreja Peruana, informou à imprensa que se iniciaram estudos para a construção de um moderno conjunto habitacional em terrenos dos três hospitais em Lurigancho, bem como a venda de alguns ou seus terrenos para financiar a edificação de um só e que aos seus enfermos as maiores comodidades possíveis. Salientou o Cardeal que isto significa um grande passo que a Igreja Peruana vem dando quanto a seus bens imóveis, isto é, colocando-os totalmente ao serviço da comunidade.

- Kulka e Marschwinski pela Pró-Arte -

Quando um artista é extraordinário bastam poucas palavras para definir a impressão que ele comunica. A grandeza exige a síntese. E no caso do violinista polonês Konstanty Kulka, a relação de seus méritos como executor e intérprete implicaria numa diluição da verdade essencial.

Kulka é um virtuoso diabólico num artista seráfico. Já o seu tipo físico, alto lúcido e perfeitamente calmo em todos os gestos, desde o andar em cena que é lento até a maneira física de tocar tão simples, que nos dá a ilusão de que o completo domínio técnico está ao alcance de qualquer um. Tudo é espantosamente fácil em suas mãos, mesmo a escabrosa Sonata em sol menor de Tartini, onde o malabarismo das notas duplas lhe saem dos dedos com fulgor demoníaco e a serenidade de um anjo. Serenidade, não cisplianidade.

Veemente e cheio de intensidade expressiva na Sonata em lá maior de Cezar Franck, obra esplêndida que, marcada pela austeridade e misticismo que caracteriza a arte deste compositor, não deixa de ser romântica e ardente. Sóbrio, fluente, preciso, em Bach, o jovem violinista é sempre um estilista perfeito. Ninguém ao ouvi-lo em Be-

ethoven, Sonata em fá maior, poderia supor até que ponto o intérprete poderia ser apaixonal em C. Franck.

O pianista Marchwinski é músico que demonstra sua excelente formação e sensibilidade, na maneira como fraseia, na bonita sonoridade e na compreensão musical que traduz não só condições artísticas, mas também inteligência. Seu Beethoven, visto de um ângulo post-mortuário, foi absolutamente convincente já que o espírito afável da Sonata Primavera não permitiria de forma alguma a interferência do elemento dramático que caracteriza o autor de maneira geral. Mas foi interpretando a Sonata de Cezar Franck — tão ou mais importante para piano do que mesmo para o violino — que Jerzy Marchwinski se revelou mais plenamente como artista. Num sincronismo admirável de intenções musicais e potencial sonoro com o violinista, ele deu sentido de profunda dramaticidade a esta obra tática em idéias e magnífica como construção formal. No terceiro movimento — Recitativo Fantasia — o caráter contemplativo do trecho, foi sutilmente apreendido pelo pianista, que numa atitude de austeridade tocou com religiosa poesia.

Kulka, admirável sempre

disse, com seu violino, toda a exaltação mística de Cezar Franck, e Marchwinski, ao piano, o cunho meditativo desta arte.

Com número extra, as Danças Rumanas de Bela Bartok, numa erecção, a melhor possível quanto à técnica — os sons harmônicos de Kulka, a decisão rítmica, a magnífica arcada de segurança inexcelível e a interpretação de ambos que arrebatou o público.

A Pró Arte, que nesta temporada já apresentou certos de indiscutível qualidade artística, tais como a cantora Louise Parker, a Sexteto Chigiana, Christiana Walewska e Firkusny (que felizmente não me foi possível assistir) acaba de registrar com Kulka e Marchwinski, um acontecimento musical da mais alta significação.

Comentários de pró Maria Abreu



NA FOTO: Kulka e Marchwinski e o sr. Edmundo Gardolinski

ESPORTE EM REVISTA

★ Campeonato Paranaense: Curitiba x Primavera 1x0, Ferroviário x Cianorte 0x0, Grêmio Oeste x Atlético 1x0, Londrina x União 4x1, Apucarana x Sicolet 2x2, Paranavai x Paraná 0x0, Grêmio Maringá x Água Verde (adiado).

★ Campeonato Paranaense 1ª Divisão - Série Sul (Desclass.): Em Ponta Grossa: Operário x Comercial 1x0, Amambói em Maringá: Grêmio Maringá x Palmeiras (S.P.) 0x1

★ Taça Guanabara: Flamengo x Campo Grande 3x2, Fluminense x América 3x1, Bonsucesso x Bangú 1x0, Vasco x Botafogo 3x0.

★ Na Bahia: Seleção do Brasil x Bahia 4x0.
★ Amistoso em Porto Alegre no Beira-Rio: Internacional x Racing 1x1.

★ Eliminatórias da Copa do Mundo: Uruguai x Equador 2x0.

A POESIA

Dedicada ao ilustre Prof. Univ. Ceslau M. Biezanho em resposta à pergunta do professor: "O QUE É A POESIA?"

Poesia, para mim, é mulher formosa, Que aprecio com toda a plenitude. Exposta no papel em linha primorosa, Num belo corpo cheio de muita saúde.

Poesia, em si, já é uma virtude, Na plangente canção pura e saudosa. Que eleva ao céu frase magestosa: Assim cantou Virgílio notas do aláude.

Para uns ela é eterna primavera, Para outros, um facho de fraca quimera Requintada ilusão dum sonho orante...

No entanto possui forma, cor e vida, Possui a graça da mulher bem querida, Sonho etéreo do poeta amante.

Pelotas, 23 de maio de 1969

Hugo Diniz

Centenário de Falecimento de Martius

"Foram muitos os viajantes estrangeiros que visitaram o interior do Brasil, antes de Spix e Martius, e que escreveram acerca de nosso país. Dentre todos, entretanto, sobreleva-se a viagem de Spix e Martius pelo vasto interior do Brasil. Durou cerca de três anos. Na realidade, o seu principal participante, Martius, contava apenas vinte e três primaveras, mas já granjeara nome como naturalista". É a respeito do centenário de falecimento deste último, a 13 de dezembro de 1968, que a Academia Paulista de Letras, a Fundação Martius, o Instituto Hans Staden e Edições Melhoramentos tomaram iniciativas para assinalar tão importante efeméride.

Da obra desses dois cientistas, VIAGEM PELO BRASIL (Reise in Brasilien), Edições Melhoramentos lançaram um volume antológico, feito com acurado critério editorial. É uma síntese da grande obra, com caráter antológico e informativo, destinada ao público em geral, não especializado, mas que tem interesse em conhecer pormenores característicos e fundamentais da formação brasileira. O texto foi tomado da edição anterior (3 volumes), também lançada pelas Edições Melhoramentos, na tradução original de Lúcia Furquim Lahmeyer, revista por B. F. Ramiz Galvão, texto esse posteriormente revisto por Ernesto Winkler.

O volume é apresentado com o título de VIAGEM PELO BRASIL, de Spix e Martius, 1817 - 1820, Exercitos e Ilustrações. Conta com excelente introdução de Herbert Baldus, especialmente redigida para o livro. Um Resumo Explicativo da Obra, cujo texto foi baseado em artigo de Aureliano Leite, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, finaliza o volume. Contém este 112 páginas, das quais 84 em couché, com ilustrações feitas por litógrafos alemães da época, com base nos esboços desenhados por Martius. Cada ilustração traz um trecho a ela referente, tirado da obra original.

Por sua vez, a Academia Paulista de Letras, a Fundação Martius e o Instituto Hans Staden estão oferecendo ao público interessado uma conferência sobre Martius, a ser pronunciada pelo Prof. Dr. Carlos Henrique Robertson Liberali, no dia 17 de dezembro, às 19 horas, a ser realizada no auditório da Academia, no Largo do Arouche, 312. Com estas homenagens, rendidas justo tributo ao botânico que muito fez pelo Brasil, Martius e Spix prestatam inestimável contribuição cultural no sentido de fixação do homem e da paisagem brasileira de princípios do século passado e isto os tornou credores da estima dos brasileiros.